



CELEBRAR EM CASA

Domingo de João Batista
2º do Advento – ano B – 2020



Prepare um espaço com cadeiras em círculo, e no centro coloque a coroa do advento, com quatro velas, preparada antecipadamente. A pessoa que vai presidir começa a celebração com os versos da abertura.

1. ABERTURA

Quem preside canta, os demais repetem fazendo o sinal da cruz enquanto canta o primeiro verso:

- Vem, ó Deus da vida, vem nos ajudar! (bis)
Vem, não demores mais, vem nos libertar! (bis)
- Glória ao Pai e ao Filho e ao Santo Espírito; (bis)
Glória à Trindade Santa, glória ao Deus bendito. (bis)
- Em pé, vigilantes, juntos na oração, (bis)
Vamos ao seu encontro, lâmpadas nas mãos! (bis)

2. ACENDIMENTO

Quem preside convida para o acendimento:

Acendemos a vela para reacender em nossos corações a mesma esperança que animou, durante séculos, a caminhada do povo de Deus.

Alguém acende a primeira vela da coroa e em seguida reza em atitude orante faz a oração:

Ó Cristo, desejado de todos os corações, tu és o Emanuel, o Deus-conosco! Bendito sejas pela claridade da tua luz que ilumina os nossos passos e nos faz enxergar o tempo da tua visita entre nós. A ti que eras, que és e que vens, nosso louvor para sempre!
Amém.

3. RECORDAÇÃO DA VIDA

Quem coordena convida as pessoas a recordarem a semana que passou, e a identificarem os sinais da sua vinda entre nós.

4. SALMO 80(79)

Cantando este salmo, oremos de todo coração pela unidade em nosso país, que tenhamos o necessário discernimento para reconhecer os sinais de Deus indicando o caminho em defesa da vida.

**Eis que de longe vem o Senhor
Para as nações do mundo julgar
E os corações alegres 'starão
Como nu'a noite em festa a cantar!**

1. Senhor Deus, ouve, escuta:
Do teu povo és o Pastor;
De tua tenda de bondade
Faz-nos ver o esplendor,
Teu poder desperta e vem,
Vem salvar-nos, ó Senhor!
2. Até quando estarás
Indignado contra a gente?
Até quando o pão da dor
Comerá amargamente
Este povo que tornaste
Dos vizinhos o juguete?
3. Sobre o povo que escolheste,
Tua forte mão estende;
Tua face sobre nós,
Resplender faze clemente;
Restaurar-nos vem, Senhor,
Vem salvar a tua gente!

4. ORAÇÃO

Deus das misericórdias, liberta-nos de tudo o que pode impedir e atrapalhar nossa intimidade e comunhão com o Cristo que vem ao nosso encontro. Tua sabedoria nos conduza e guie, para que participemos plenamente da vida que veio nos dar. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

5. REFRAO – para acolher o evangelho

Senhor nós te esperamos, Senhor não tardes mais
Senhor nós te esperamos, vem logo vem nos salvar.

6. LEITURA DO EVANGELHO – Marcos 13,33-37

- Uma pessoa da casa faça pausadamente a leitura:

Leitura do Evangelho segundo Marcos.

¹Início do Evangelho de Jesus Cristo, Filho de Deus.
²Está escrito no livro do profeta Isaías: 'Eis que envio meu mensageiro à tua frente, para preparar o teu caminho. ³Esta é a voz daquele que grita no deserto: 'Preparai o caminho do Senhor, endireitai suas estradas!' ⁴Foi assim que João Batista apareceu no deserto, pregando um batismo de conversão para o perdão dos pecados. ⁵Toda a região da Judéia e todos os moradores de Jerusalém iam ao seu encontro. Confessavam os seus pecados e João os batizava no rio Jordão. ⁶João se vestia com uma pele de camelo e comia gafanhotos e mel do campo. ⁷E pregava, dizendo: 'Depois de mim virá alguém mais forte do que eu. Eu nem sou digno de me abaixar para desamarrar suas sandálias. ⁸Eu vos batizei com água, mas ele vos batizará com o Espírito Santo.'
Palavra da Salvação.

7. MEDITAÇÃO

Pode-se fazer uma breve partilha sobre a Palavra proclamada e quem preside lê o texto abaixo concluindo a partilha:

No domingo passado escutamos a palavra de Jesus que falava da noite como lugar de espera da vinda do Senhor. Neste domingo, o lugar do encontro é o deserto como um lugar de renascimento. O deserto é símbolo de morte, de secura, de solidão. Vivendo no deserto, João faz o deserto viver de novo. Ele se torna lugar de acolhida das multidões, dele podem nascer novos horizontes.

Assim como o anjo do Senhor acompanhava a travessia do povo no deserto ou como o mensageiro descrito pelo profeta Isaías anunciava aos exilados novo caminho no deserto, João Batista aparece no deserto pregando um batismo de conversão, como boa notícia. João anuncia aos pobres, que a sua servidão está perto de acabar, porque aquele que vem, não é um juiz que batiza com fogo, não vem com poder, mas vem como Salvador que batiza com a suavidade do Espírito.

João era amigo e mestre de Jesus. Faz disso não um privilégio, mas um serviço, sem qualquer sombra de competição. João ilumina o caminho que os seus discípulos devem tomar depois dele: o seguimento de Jesus Cristo, o Filho de Deus. E chama o povo a preparar os caminhos para a sua chegada. Nisto consiste a conversão: não tanto um preparar externamente, mas preparar-se, que é um movimento do coração. A conversão que João propõe não se baseia no jejum e na penitência, mas numa vida simples, sóbria, libertada dos artifícios, centrada no essencial como João mostrou ser possível.

No dia que a humanidade consentir em viver com o essencial, sem as absurdas diferenças que separa as elites das grandes multidões, então todos e todas poderemos viver dignamente. Esta consciência não nascerá dos grandes, só nascerá do deserto, dos pobres, de quem conhece o que é viver com o mínimo necessário. Mas ainda estamos longe. Ainda nos deixamos iludir com quem tem grande soma de dinheiro para bancar uma eleição, e perdemos a oportunidade de contribuir com uma política favorável ao verdadeiro bem comum. Mas a luta continua! Que o Espírito nos ilumine e nos sustente.

8. APÓS A MEDITAÇÃO

Mudarei o sertão em açude,
terra seca em olho d'água.
Assim falou o Senhor das andanças,
pra dar a teu povo a esperança.

9. PRECES

Invoquemos Jesus Cristo, nossa esperança e alegria, cantando:

Maranathá! Vem, Senhor, Jesus.

Jesus, Filho de Deus, que alegras o mundo com tua vinda, sustenta e fortalece a luta dos pobres por sua libertação.

Maranathá! Vem, Senhor, Jesus.

Filho unigênito, fonte de vida e alegria, livra-nos de toda, tapeação em nossas relações cotidianas e na política.

Maranathá! Vem, Senhor, Jesus.

Jesus, Filho do Altíssimo, presente no mundo deste o princípio, renova nossa esperança na luta por dias melhores.

- Preces espontâneas... Quem preside conclui:

Atende-nos, ó Pai, por Cristo Jesus, na unidade do Espírito Santo. **Amém.**

10. PAI NOSSO - Quem preside faz o convite:

Obedientes à palavra de Jesus, sob a inspiração do seu Espírito que ora em nós, rezemos com confiança a oração que ele nos ensinou: **Pai nosso...**

11. ORAÇÃO

Ó Deus, amigo da humanidade,
pela boca de João Batista anunciaste ao teu povo a boa nova de Jesus Cristo,
como salvador e amigo dos pobres.
Vem em nosso socorro
e escuta o clamor que elevamos a ti, em comunhão
com as multidões que esperam a tua libertação.
Derrama sobre nós o teu Espírito
e consagra-nos como mensageiros
e mensageiras de boas notícias.
Por Cristo nosso salvador. **Amém.**

12. BÊNÇÃO

Que a voz de Deus desperte em nossos corações um profundo desejo de comunhão e de escuta. **Amém.**

Que disponha na sua paz os nossos dias e nos abençoe, Pai e Filho e Espírito Santo. **Amém.**

BÊNÇÃO À MESA

Antes de sentar-se à mesa quem preside faz a bênção:

Bendito sejas, Senhor Jesus,
por esta refeição que nos reúne na amizade
e na alegria de preparar o teu natal.
Vem à nossa mesa, fortalece entre nós
os laços de unidade e o desejo da tua Palavra.
Que sejamos como tu, servidores e servidoras do Reino,
para a glória do Pai, bendito pelos séculos. **Amém.**

Quem preside: Dá, Senhor, pão a quem tem fome.

Todos: E fome de justiça a quem tem pão.

